

Como se Realiza a Ablução?



A ablução deve ser realizada com a água pura, que é a água em seu estado original. Ou com água cuja cor, cheiro ou sabor mudou com algo puro, como é o caso da água que se alterou por causa de sua longa permanência em uma situação.

* A pouca quantidade de água se converte impura ao entrar em contato com uma substância impura, mas se a quantidade é superior a 210 litros então este contato com a impureza não a impurifica até que esta mude sua cor, seu sabor ou seu cheiro.



Intencione fazer a ablução. Diga: “Bismilléh” (Em nome de Allah). É recomendável lavar as mãos antes de fazer a ablução e é mais recomendável ainda ao se levantar do sono da noite.

* Se esquecer de citar o nome de Allah (dizer “bissmilléh”) no início a ablução ainda é correta, e se lembrar-se durante a ablução se diz quando lembrou e não precisa recomendar.

* É aconselhável lavar mais que três vezes na lavagem de todos os órgãos da ablução.



Em seguida, recolha a água com as mãos e enxágüe a boca três vezes.

* Deve enxaguar a boca e não apenas por água dentro da boca e logo cuspi-la. * É recomendado higienizar a boca com o “siwak” durante o enxágüe. * É recomendável unir entre o enxágüe e o aspirar da água pelo nariz com uma palma de água, ou pode se separar levando água três vezes para a boca e outras três vezes para o nariz.



Em seguida, se aspira água pelo nariz e a respira uma vez, fazer este procedimento três vezes é o recomendável. * Não é suficiente pôr água no nariz, deve se aspirar a água com a mão direita e logo respirá-la com a mão esquerda jogando-a fora. * É recomendável fazer “al madhmadhah” (enxágüe da boca) e “al isstinshaq” (aspiração da água pelo nariz) em demasia, a não ser que esteja de jejum.



Depois se lava o rosto três vezes. Os limites do rosto são de orelha a orelha horizontalmente e desde onde nasce normalmente o cabelo na frente até a parte baixa do rosto, verticalmente.

* É obrigatório lavar a barba por cima se não for abundante e é recomendável levar a água entre a barba se ela for abundante. * Não basta passar a mão molhada no rosto sem lavar.

* É recomendável fazer “al madhmadhah” (enxágüe da boca) e “al isstinshaq” (aspiração da água pelo nariz) antes da lavagem do rosto. * É recomendável usar água em abundância na lavagem do rosto, porém sem desperdiçar.



Em seguida, lava os braços até os cotovelos três vezes.

* É recomendável começar pelo braço direito e repetir a lavagem três vezes. * A lavagem das mãos no início da ablução é recomendável. A lavagem dos braços até os cotovelos inclusive as mãos agora é obrigatória. * É recomendável lavar bem entre os dedos (“takhli al assabi”).



Em seguida, se passa as mãos umedecidas sobre a cabeça, de frente para trás e de trás para frente (desde o limite superior da face até a parte traseira da cabeça). Em seguida, higieniza as orelhas com o dedo indicador dentro da abertura das orelhas e com o dedo polegar a parte posterior da orelha uma só vez.

* Não é obrigatório passar as mãos umedecidas por todo o cabelo em caso de ser comprido. * Passar as mãos umedecidas tocando o couro cabeludo se é calvo. * A região parte de trás da orelha, entre a orelha e o cabelo também faz parte da cabeça. * É detestável passar a mão molhada na cabeça mais de uma vez. * É detestável lavar a cabeça em vez de passar a mão umedecida, mas se for feito a ablução será válida.



Em seguida, lava os pés até os tornozelos. * É recomendável repetir por três vezes o procedimento. * É recomendável iniciar pelo pé direito. * É recomendável lavar entre os dedos (passar os dedos das mãos por entre os dedos do pé (takhli al assabi)).

É condição para a validade da ablução **ordenar entre os órgãos da ablução**, iniciando pelo enxágüe da boca e limpeza do nariz, lavar o rosto, lavar as mãos, passar as mãos molhadas pela cabeça e pelas orelhas e, em seguida, lavar os pés. Também é condição **fazer a ablução de forma continuada**, ou seja, não pode atrasar a lavagem de um órgão até secar o órgão anterior, se o fizer a ablução é inválida.

* É permitido secar os órgãos depois da ablução, porém deixá-los é melhor.

* Não é válida a ablução se lavarmos todos os órgãos de uma só vez, como por exemplo, mergulhar na água intencionando a ablução.

* É Sunnah dizer depois da ablução: **“Ashhadu an la ilaha illallah wahdahu la sharika lah, ua ashhadu anna muhamaddan abduhu ua rasuluh”** (Testemunho que não há divindade além de Allah, Único e sem sócios, e testemunho que Muhhamad é seu servo e mensageiro). Também é sunnah rezar duas “rak’ah”.

Como se Realiza a Oração?

* Pilar na oração, a qual é inválida se for abandonado um pilar.

* Obrigação na oração, a qual é inválida se for abandonada esta obrigação intencionalmente, e se faz a prostração de esquecimento se for abandonada por erro.

* Recomendação, a oração não é invalidada se esta ação for abandonada.



Quando quer realizar uma oração deve se ficar em pé com reverência e humildade e, levantando as mãos até a altura de seus ombros, **deve dizer "Allahu Akbar"** (Allah é o maior). O imam (quem lidera a oração) deve dizer em voz alta para fazer ouvir quem está atrás dele, enquanto que os orantes (que o seguem) pronunciam em voz baixa e devem iniciar o "takbir" após o imam finalizar o seu "takbir".

* É obrigatório que o orador esteja totalmente de pé quando iniciar a oração com o "takbir de abertura", a não ser que a pessoa seja incapaz de ficar de pé. * É recomendável estabelecer uma "sutra" (um limite à sua frente que divide entre ele e entre quem pode passar à sua frente). A sutra do imam basta para os que oram atrás dele. * O orador deve recitar em voz audível a si mesmo os dizeres obrigatórios da oração quando rezar uma oração "oculta" (em que não manifesta a leitura). * É detestável se movimentar, olhar para cima, fechar os olhos, por as mãos de forma abraçada ou na cintura, para sobre um pé sem necessidade, unir entre os pés ou desunir entre eles exageradamente.



Em seguida, se coloca a mão direita sobre a esquerda abaixo do peito. Mantenha sua vista no lugar de prostração e pronuncie uma súplica de abertura que foi narrada na *sunnah* autêntica. Por exemplo: "*Subhaanakaallahumma wa bi hamdika ua tabarakasmuka wa ta'ala jadduka ua la ilaha ghairuk*". (Glorificado e louvado seja ó Allah, bendito é o Teu nome, exaltada é a Tua majestade e não há divindade além de Ti). Em seguida, diz: "*A'uzhu billáhi minash-shaitan-irrajim*" (Busco refúgio em Allah do maldito Satanás), e posteriormente agrega: "*bissmilléh-ir-rahman-ir-rahim*" (Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso). Tudo isso se recita em voz baixa. Em seguida, **é recitada Al Fatihah** (a surata de abertura do Alcorão) e depois le algo do que memoriza do Alcorão. No caso do imam, ele le em voz alta na oração da alvorada, nas duas primeira rak'ah da oração do crepúsculo e da noite, e em voz baixa nas outras rak'ah além dessas. * É detestável repetir Al Fatihah numa rak'ah (genuflexão), também é detestável ler apenas Al Fatihah nas duas primeiras rak'ah das orações. * Não é obrigatória a leitura para o maámun (quem segue o imam, quem é liderado na oração) nas rak'ah cuja leitura é em voz alta, mas é recomendável que ele leia durante os espaços em silêncio do imam. * Não é detestável repetir uma surata em duas rak'ah, dividir uma surata em duas rak'ah, unir entre duas suratas numa rak'ah, ler do meio ou do fim de uma surata, sempre ler as mesmas suratas se crê que pode ler outros trechos, tudo isso é permitido. * É recomendável ler os versículos de acordo com a ordem do Alcorão e é detestável o oposto. É pecado inverter a ordem das palavras ou dos versículos da mesma surata.



Em seguida, diga "Allahu Akbar" levantando as mãos e se inclina, colocando as mãos nos joelhos segurando e espaçando entre os dedos. Estende as costas, deixando a cabeça na direção das costas. Em seguida, diz: "subhana rabbial ázhim" (glorificado seja o meu Senhor, o Grandioso), é detestável dizer apenas uma vez, e o mínimo da perfeição é repetir três vezes. * É obrigatória a pronúncia do "takbir" durante a mudança de posição

e não pode ser feito antes ou depois porque são posições em que se realizam outras ações. * O mínimo com o qual se efetua o ruku'u (inclinação) é o tempo que necessita para tocar os joelhos com as mãos. * No caso de quem se atrasa, com o ruku'u se alcança a rak'ah (a genuflexão), deve alcançar o imam antes de ele erguer a cabeça para esta rak'ah ser válida. * Quem entra na mesquita e encontrou o imam numa posição depois da inclinação, é recomendável que entre na oração e o siga durante esta rak'ah mesmo que seja perdida para ele. * É detestável recitar o Alcorão no ruku'u e no sujud (prostração), a não ser que intencione um dú'a (uma súplica) que é parte do Alcorão.



Em seguida, **ergue a cabeça** dizendo: "sami'allahu liman hamidah" (Allah ouve quem o louva), e ergue as mãos. Quando estiver reto de pé diz: "rabbana lakal hamd (ó nosso Senhor, Teu é o louvor) hamdan kathiran tayiban mubarakan fih, mil ássamauéti ua mil ál ardhi ua mil áma shiíta min shaiín baad..."

* Estas palavras devem ser ditas quando o orador está totalmente de pé após a inclinação. * Se quiser deixa a soltas depois da inclinação, ou coloca a direita sobre a esquerda. * Temos quatro versões do louvor nesta posição foram narradas autenticamente do Profeta (sallallahu alaihi ua sallam): "rabbana ua lakal hamd", "rabbana lakal hamd", "Allal rabbana ua lakal hamd", "Allahumma rabbana ua lakal hamd". É recomendável alternar o uso delas.



Depois, se prostra dizendo: “*Allahu akbar*”. Distancia seus braços de suas laterais e sua barriga de suas coxas e suas coxas de seus tornozelos. Deixa as suas mãos na medida de seus ombros e deixa os seus pés sobre os dedos, direcionando-se para a qibla com as pontas dos membros superiores e inferiores (mãos e pés). Então, diz: “*subhana rabbai a’ala*” (glorificado seja o meu Senhor, o Altíssimo). É recomendável dizer três vezes, e pode repetir mais vezes e fazer súplicas.

✳ É detestável estender os braços ao chão na prostração. ✳ Distanciar os braços é recomendável com a condição de não molestar quem reza ao lado da pessoa. E se a prostração se prolongar é permitido apoiar os braços nas coxas. É obrigatório fazer a prostração sobre sete órgãos: as duas pontas dos pés, os dois joelhos, as duas mãos e a testa com o nariz. A oração é inválida se não for feita a prostração sobre algum desses órgãos propositalmente.



Em seguida, ergue a cabeça dizendo “*Allahu akbar*” e senta. Há duas formas corretas de sentar entre as duas prostrações: 1. Sentar sobre o pé direito deitado enquanto deixa o pé direito na posição vertical com os dedos firmes ao chão e orientados para a qibla. 2. Sentar sobre os dois tornozelos com os dedos firmes ao chão orientados para a qibla. Neste momento diz: “*rabbighfir li*” (meu Senhor, perdoa-me) três vezes. E pode adicionar: “*uarhamni, uajburni, uarf’ani, uarzuqni, uanssurni, uahdini, uaafini, ua’fu anni*”. Em seguida, faz a segunda prostração igual à primeira. Em seguida, ergue a cabeça, dizendo “*Allahu akbar*” e levantando-se com a parte frontal dos pés para rezar a segunda rak’ah.

✳ É detestável sentar de outras formas além destas duas formas. ✳ É permitido sentar-se para descanso antes de levantar-se para realizar uma nova rak’ah, este sentar é igual à forma de sentar entre as duas prostrações, porém é um sentar mais curto. ✳ Al Fatihah deve ser lida apenas depois de estarmos de pé totalmente, se o indivíduo inicia sua leitura antes de estar de pé a oração se torna inválida.



Quando terminar as duas rak’ah, senta-se para pronunciar “attashahhud al awal” (o primeiro testemunho) como na primeira forma de sentar (iftirash), põe as mãos sobre as coxas, formando com a mão direita um punho e um círculo com o dedo polegar e o dedo médio e sinaliza com o dedo indicador para cima e fala attashahhud: Attahyiatu lilléhi uassalwaatu wattayibat, assalamu álaika ayiuhannabyiu ua rahmatullahi ua barakatuh, assalamu álaina ua ála ibadilléhissalihin. Ash hadu an la ilaha illallah, ua ash hadu anna muhammadan ábduhu ua rassuluh..., em seguida, levanta-se se a oração for tripla ou quádrupla, dizendo: “*Allahu akbar*” e ergue as mãos. Reza o restante da oração da mesma maneira, porém não lê em voz alta e lê Al Fatihah somente.

✳ É recomendável que o olhar se concentre no dedo indicador direito durante “attashahhud”. ✳ É recomendável levantar e abaixar o dedo indicador levemente. ✳ Não é recomendável retardar esta posição mais que o necessário para se pronunciar “attashahhud”.



Em seguida, sentasse para pronunciar attashahhud al akhir (o último testemunho), que tem três formas para se sentar, conforme as figuras. Senta-se desta forma (que se chama “tauarruk”) apenas ao sentar para o fim da oração, que tem dois tashahhud, onde o orado deve pronunciar: Attahyiatu lilléhi uassalwaatu wattayibat... (como citamos anteriormente)... e adiciona: “allahumma sallin ála Muhammadin ua ála éli Muhammadin kama sallaita ála Ibrahim ua ála éli Ibrahim, ua bérík ála Muhammadin ua ála éli Muhammadin kama baarakta ála Ibrahim ua ála éli Ibrahim, fil álamina innaka hamidun majid”. Em seguida, faz a súplica que preferir.

✳ As formas de tauarruk: 1. Coloca-se o pé esquerdo por debaixo da canela e deixa-se o pé direito em posição erguida assentando a nádega no chão; 2. Igual à primeira situação, porém deita-se o pé direito; 3. Igual à primeira situação, porém coloca-se o pé esquerdo entre a canela e a coxa direita. ✳ É recomendável citar algumas súplicas depois de finalizar o último tashahhud e antes de finalizar a oração, como por exemplo, dizer: “Allahumma inni zhalamtu nafssi zhulman kathiran ua la iaghfiruz zhunuba illa ant, faghfir li maghfiratan min índika uarhamni innaka antal ghafurur rahim”



Em seguida, finaliza a oração, dirige a face para o lado direito dizendo: “assalamu álaikum ua rahmatullah”, e repete o mesmo dirigindo a face para o lado esquerdo. Depois de cumprimentar finalizando a oração, pronuncia as preces que são citadas depois da oração enquanto sentado no local onde rezou.

✳ É recomendável dirigir a face durante a saudação iniciando pelo lado direito e é detestável iniciar pelo lado esquerdo. ✳ É detestável movimentar as mãos para a direita e para a esquerda ou elevá-las para cima e para baixo durante a saudação final.

Atuar segundo o conhecimento

Conhecer sem praticar é abominável, disse Allah, exaltado seja: O vós que credes, por que dizem o que não fazem? É grande crime junto de Allah dizerem o que não fazem. Disse Abu Hurairah: “*O exemplo de um conhecimento que não é praticado é o exemplo de um tesouro que não é gasto pela causa de Allah*”. E disse Al Fudhail: “*O sábio permanece ignorante sobre aquilo que conhece até praticá-lo*”. E Málik ibn Dinar diz: “*O homem aprendeu e não erra em nenhuma letra, enquanto a sua prática é errada por completo*”

Allah facilitou para ti a leitura deste benéfico livro, resta agora o fruto de tua leitura, que é: praticar o seu conteúdo.

★ Você aprendeu algo sobre o Alcorão e a sua interpretação, então zele em praticar o que você conheceu dos significados destes versículos, porque os companheiros do Profeta (^{sallallahu alaihi ua sallam}) aprendiam a leitura de dez versículos e não davam início a outros dez versículos até aprenderem o que há nos primeiros dez versículos de conhecimento e prática. Eles diziam: “**Então, aprendemos o conhecimento e a prática**”. O Islam incentivou isso. Lemos o relato de Ibn Ábbass, no qual ele disse interpretando o dizer de Allah, exaltado seja: “*o recitam verdadeiramente*”: o seguem verdadeiramente. E disse Al Fudhail: O Alcorão foi revelado para ser colocado em ação, mas as pessoas tomaram a sua leitura como ação.

★ Você também aprendeu algo sobre a *sunnah* do Profeta (^{sallallahu alaihi ua sallam}), portanto apresse-se em **atender e praticar**, porque os virtuosos da nação muçulmana concorriam em aplicar e pregar o que aprenderam sempre que aprendiam algo, cumprindo assim a ordem do Profeta (^{sallallahu alaihi ua sallam}): “**Se eu vos ordenar algo o façam conforme a vossa capacidade, e o que vos proibir abandonem-o**” (*muttafaqun alaih*), faziam isto também por temerem o doloroso castigo citado no dizer de Allah, exaltado seja: “*Que aqueles que contrariam a sua ordem se alertem para que não lhes atinja uma provação ou lhes atinja um doloroso castigo*”.

Dentre os exemplos desses modelos:

■ a mãe dos crentes, ummu habibah, (^{radhiallahu anhu}) relata o hadith: “**Quem rezar doze rak’ah em cada dia e noite lhe será construído uma casa no Paraíso**” (Musslim). Ela disse: “Jamais as deixei (as doze rak’ah) desde que as ouvi do Mensageiro de Allah (^{sallallahu alaihi ua sallam})”.

■ Ibn Omar relata o hadith: “**O muçulmano que tem algo que deve atestá-lo não pode dormir duas noites sem que o seu testamento esteja escrito junto dele**” (Musslim). Em seguida, disse: “Não passou uma só noite depois que o uvi o Mensageiro de Allah (^{sallallahu alaihi ua sallam}) dizer isso sem que o meu testamento estivesse pronto comigo”.

❶ **Al Imam Ahmad disse:** “Não escrevi um só hadith sem que o praticasse, a ponto de chegar ao meu conhecimento que o Profeta (^{sallallahu}_{alaihi ua sallam}) fez *al hijamah* (extrair sangue para cura) e pagou um dinar para pagou um dinar para Abu Taibah, então quando fiz al hijamah paguei um dinar para *al hajjam* (que faz *al hijamah*).

❷ **Al Imam Al Bukhari disse:** “Jamais falei mal de alguém em sua ausência desde quando soube que al ghibah é um pecado. E almejo encontrar a Allah sem que Ele me julgue por ter difamado a alguém”.

❸ É relatado no hadith: **“Quem ler o versículo do trono depois de cada oração, não restará para ele entrar no Paraíso senão morrer”** (Annassai). Ibn Al Qaiym disse: “Me foi transmitido que Sheikh Al Islam disse: “Nunca deixei de lê-lo depois de cada oração a não ser por esquecimento ou razão similar”.

✳ Depois do conhecimento e da prática você tem que **pregar aquilo com o qual Allah te agraciou**. Você não pode se privar da recompensa e privar os outros do bem que você tem. Disse o Profeta (^{sallallahu}_{alaihi ua sallam}): **“Quem guiar a uma benfeitoria terá a mesma recompensa de que a fizer”** (Musslim). E disse: “O melhor entre vós é aquele que aprendeu o Alcorão e o ensinou” (Al Bukhari). E disse: **“Transmitam de mim mesmo que seja apenas um versículo”** (muttafaqu alaih). E de acordo com a tua difusão do bem a tua recompensa aumentará em sua vida e depois da morte. Disse o Profeta (^{sallallahu}_{alaihi ua sallam}): **“Se o indivíduo morre suas ações são seladas, exceto por três: uma caridade contínua, um conhecimento do qual se beneficia ou um filho que roga por ele”** (Ahmad).

Atenção: Nós lemos suratul Fatihah mais de dezessete vezes todos os dias, nela pedimos a Allah que não nos faça ser dos que têm a ira sobre eles nem dos que são desviados e, em seguida, nos assemelhamos a eles em suas atitudes. **Deixamos de aprender e agimos sem conhecimento** (parecendo-se assim com os cristãos que se desviaram por falta de conhecimento) ou **aprendemos e não praticamos** (parecendo-se assim com os judeus que têm a ira de Deus sobre eles por não cumprirem com o conhecimento que têm)!!!

Pedimos a Allah que nos conceda o conhecimento benéfico e a ação correta.

Allah e Seu Mensageiro são mais conhecedores, e que a paz e a benção de Allah estejam sobre o nosso querido Profeta Muhammad, sobre sua prole e companheiros.